

ERRATA 1

Volume 15, Número 1

Março, 1997

MIGRAÇÃO DE DADOS DE RADAR (GPR) COM CORREÇÃO TOPOGRÁFICA SIMULTÂNEA

R. da Cruz Pestana & M. A. B. Botelho

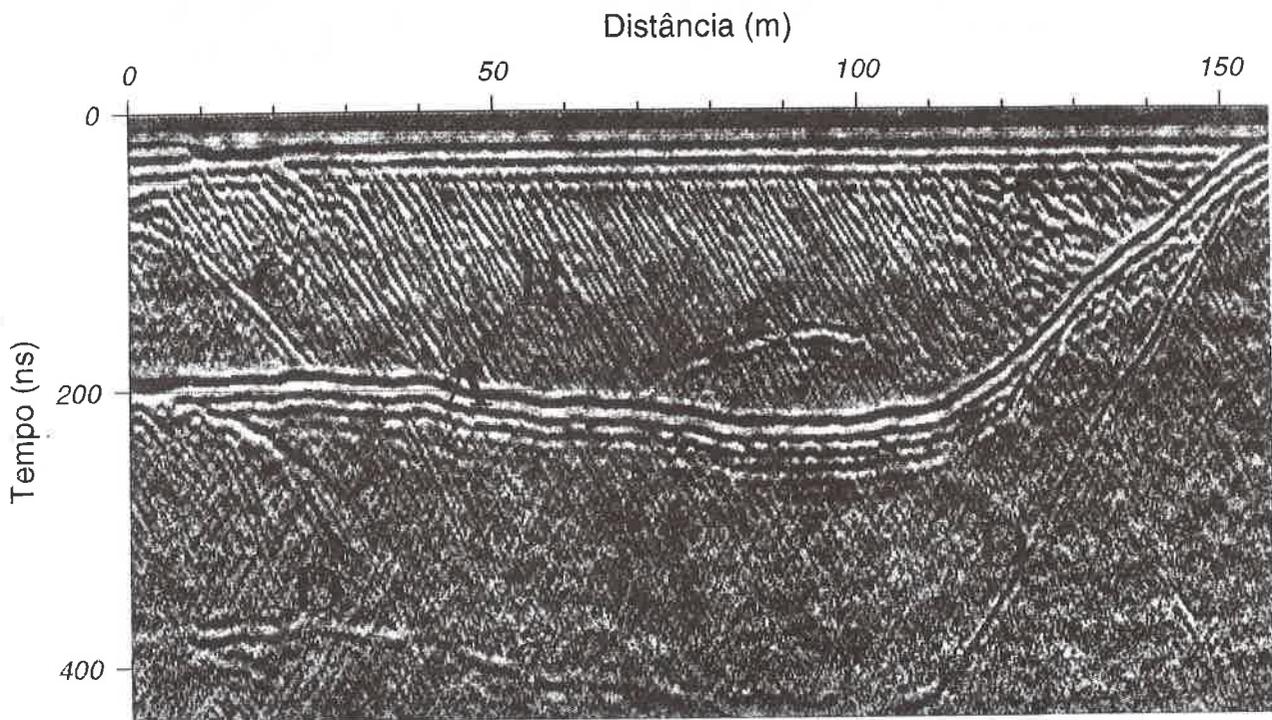


Figura 1 – Seção de radar com afastamento constante. A distância entre as antenas fonte-receptora foi de 3 m e os traços foram registrados a cada 0,3 m. Frequência de operação do GPR foi de 80 MHz. A - nível freático; B - estratificações cruzadas; C - reflexões laterais; D - múltipla de primeira ordem no nível freático.

Figure 1 - GPR section with constant offset. The distance between source and receiver antennas is 3.0 m and the traces were recorded at every 0.3 m. A 80 MHz antenna was used. A - water table; B - cross-stratification; C - lateral reflections; D - first order multiple at the water table.

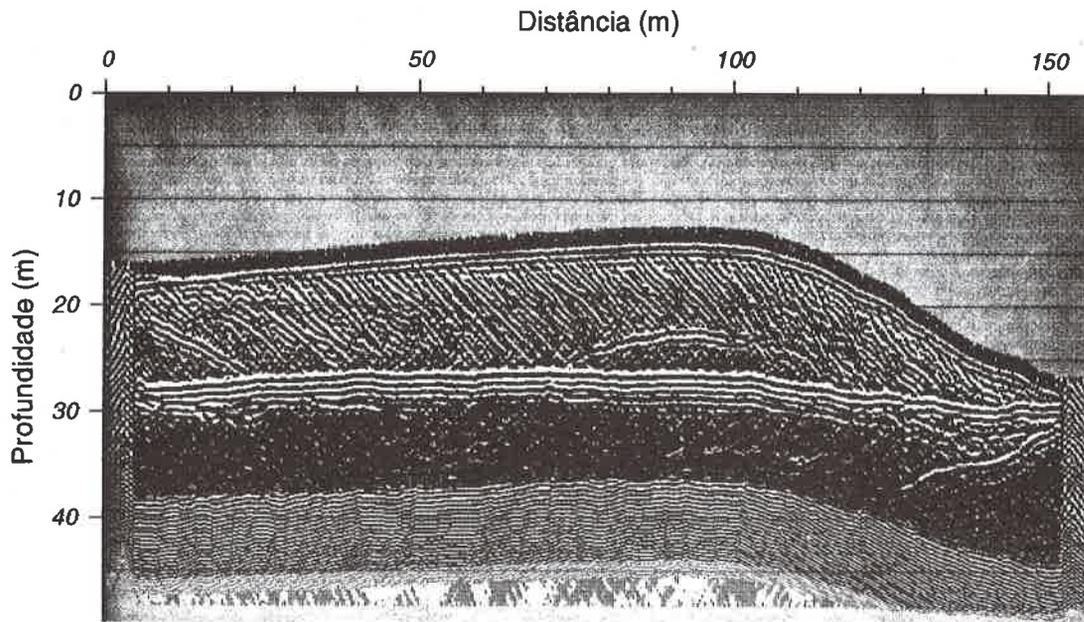


Figura 5 – Migração reversa no tempo com correção topográfica. O perfil topográfico utilizado é mostrado na Fig. 4. Nota-se que agora o topo do lençol freático aparece na sua verdadeira posição sub-horizontal e também que os refletores correspondentes às estratificações cruzadas provenientes das dunas progradantes são preservadas durante o processo de migração.

Figure 5 – Reverse time migration with topographic correction. The topographic profile is shown in Fig. 4. The result of this migration shows that the water table position appears on a realistic sub-horizontal position, and also the preservation of the reflectors corresponding to the cross-stratification generated by the prograding dunes.

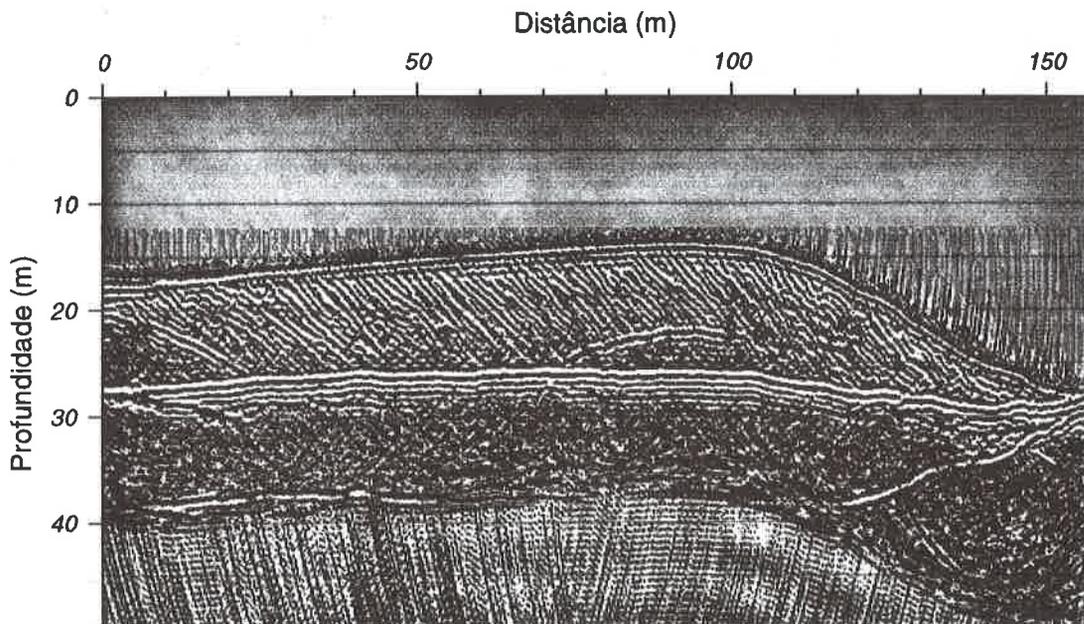


Figura 6 – Migração “Phase-shift” com correção topográfica. O resultado obtido com este método é bastante similar ao fornecido pela MRT (Fig. 5).

Figure 6 - Phase-Shift migration of the GPR data with topographic correction. The result obtained with this method is very similar to the RTM (Fig. 5).